

## I Jornada Intercultural: Musasa ia kwa wá

Dayse Silveira da Silva  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM*  
*dayse.silva@ifam.edu.br*

Aline Zorzi Schultheis de Freitas  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM*  
*aline.schultheis@ifam.edu.br*

### Resumo

A diversidade cultural amazônica pode ser palco de compartilhamentos com estreitamento de laços e promoção de interações. Neste contexto nasceu a “I Jornada Intercultural: musasa ia kwa wá” com o objetivo de oportunizar indígenas e não indígenas a compartilharem conhecimentos e culturas, enfatizando a diversidade cultural presente no estado do Amazonas. A expressão “musasa ia kwa wá” significa troca de experiências na língua indígena nheengatu. O evento participativo foi realizado em 06 de novembro de 2017, fruto de uma construção coletiva entre indígenas do Parque das Tribos, abrigo de minorias étnicas, com aproximadamente 732 famílias de 23 etnias distintas e com educandos e servidores do IFAM contribuindo com práticas educativas e tecnológicas. Na programação constaram apresentações tradicionais como as danças dos curumins e cunhatãs; eware dos ticunas; cunhãs; bawia; flauta doce e o grupo de danças artísticas do IFAM. Exposição de Artes indígenas confeccionadas com produtos do extrativismo, trabalhadas manualmente, demonstrando os traços e características de cada etnia representada. As oficinas temáticas como de linguagens com palavras do nheengatu, português e do inglês; artesanato indígena; grafismo indígena; pinturas com tons da terra; retirada de espinhas de peixes; sabão ecológico e brinquedos recicláveis consolidaram a proximidade, interesse e respeito mútuo. A modalidade interativa despertou nos educandos encantos em trocar experiências de forma natural, respeitosa, com olhares atentos e com grande receptividade pelos envolvidos. A Jornada cultural salientou a importância de promover o espírito solidário, contribuindo com a formação de valores, participação social e exercício da cidadania. O sentimento de relatar as vivências nos motiva a buscar novas experiências no âmbito da extensão, com a participação dos educandos no despertar da curiosidade, como atores desenvolvedores das ações, apresentando resultados positivos enfatizando a construção de projetos e programas Institucionais por muitas mãos.

**Palavras-Chave:** Intercultural. Indígenas. Compartilhar.

## I Intercultural Journey: Musasa ia kwa wá

### Abstract

The Amazonian cultural diversity can be the scene of sharing with closer ties and the promotion of interactions. In this context was born the "1st Intercultural Journey: musasa ia kwa wá" with the objective of opportunizing indigenous and non-indigenous people to share knowledge and cultures, emphasizing the cultural diversity present in the state of Amazonas. The expression "musasa ia kwa wá" means exchange of experiences in the nheengatu indigenous language. The participatory event was held on November 6, 2017, as a result of a collective construction among indigenous people from Parque das Tribos, an ethnic minority shelter, with approximately 732 families from 23 different ethnic groups and with students and IFAM employees contributing with educational and technological practices. The program included traditional performances such as the curumins and cunhatãs dances; ticuna aware; cunhãs; bawia; flute and the group of artistic dances of IFAM. Exhibition of Indian arts made with extractive products manually worked, demonstrating the traits and characteristics of each ethnicity represented. Thematic workshops such as languages with nheengatu, Portuguese and English words; indigenous crafts; indigenous graphics; paintings with earth tones; removal of fish bones; ecological soap and recyclable toys have consolidated proximity, interest and mutual respect. The interactive modality awakened in the students charms in exchange experiences in a natural, respectful, with attentive eyes and with great receptivity by those involved. The Cultural Journey emphasized the importance of promoting a spirit of solidarity, contributing to the formation of values, social participation and the exercise of citizenship. The feeling of reporting the experiences motivates us to seek new experiences in the scope of extension, with the participation of the students in the awakening of curiosity, as actors who develop the actions, presenting positive results emphasizing the construction of projects and institutional programs by many hands.

**Keywords:** Intercultural, Indigenous, Share.